

APRESENTAÇÃO

O capitalismo está à beira do abismo. Falta pouco para desabar e dar lugar a uma nova sociedade, onde os seres humanos desfrutarão da verdadeira liberdade e será definitivamente emancipado dos grilhões que nesta sociedade atual o impede de avançar. A emancipação humana, no entanto, não cairá do céu, nem mesmo será obra de uma mente brilhante. Esta é uma tarefa histórica a ser cumprida pelo proletariado com o auxílio de outras classes exploradas e oprimidas.

Enquanto este momento não chega, impõe-se, no entanto, a necessidade da luta, a luta que aponte para o processo de transformação social, a luta autogestionária. É preciso reforçá-la e intensificar o trabalho pela autogestão para que consiga atingir uma dualidade de forças e se torne equivalente ao ponto do proletariado dar o golpe final e finalmente quebrar os sustentáculos que mantém o domínio da burguesia.

Antes de mais nada é necessário superar as ilusões. Estas só servem para uma coisa, manter as coisas como estão e contribuir com a perpetuação da sociedade de classes. A superação das ilusões requer perspicácia, rigor e desejo pela verdade. Nesse sentido, impõe-se a necessidade da teoria revolucionária. Esta é a ferramenta indispensável na luta contra todas as deformações que a burguesia e seus auxiliares vêm promovendo da consciência revolucionária do proletariado, e também, o meio de ter acesso ao projeto de sociedade desenvolvido por esta classe, através do qual demonstrou na prática, na realidade, o processo para efetivar a emancipação humana, o meio de abolir definitivamente a história que perdura até o atual o momento, a história da luta de classes.

É nesta direção que nos encontramos com a razão de ser da Revista Espaço Livre. Esta é uma proposta do Núcleo de Pesquisa e Ação Cultural para servir como ferramenta para fortalecer a luta pela transformação social. Ao Conselho Editorial impõe a tarefa de proporcionar ao leitor, momentos de lucidez e clareza diante dos fenômenos sociais que nos cercam. Mais do que isso, buscamos contribuir para que o próprio leitor venha integrar a luta por uma nova sociedade. É nesse sentido que propomos um espaço que seja o protótipo desta nova sociedade proposta pelo proletariado, ou seja, uma sociedade livre. Livre, porém, não significa aceitar qualquer coisa, uma vez que isso poderia oferecer à burguesia mais um espaço para reproduzir suas ideias, conseqüentemente, contribuir para a reprodução de seus interesses. Não é este o objetivo que propomos. O

objetivo é a liberdade. E um espaço livre, pressupõe concepções que sejam livres das amarras e limites da consciência burguesa.

Os textos publicados neste espaço são selecionados para corresponderem a este objetivo. Alguns avançam mais do que outros, apresentam mais clareza, o que é normal e uma sociedade de classes, onde a burguesia consegue tornar dominantes os seus próprios valores, promovendo a contradição, em alguns mais em outros menos, na manifestação dos valores autênticos que persistem em se manter vivos e aos solavancos buscam se ascender.

O atual número da Espaço Livre traz um conjunto de textos que caminha nesta direção. São textos que discutem temas distintos, porém, buscam abordar fenômenos existentes no capitalismo e contribuem, cada um à sua maneira, para a luta do proletariado. Nós, do Conselho Editorial da Espaço Livre, desejamos à você uma boa leitura.